

183 - PROGRAMA INTEGRADO DE DESINFESTAÇÃO DA TIRIRICA (*Cyperus rotundus*) EM ÁREAS COM PLANTIO DE CANA (*Saccharum* sp) E DE AMENDOIM (NA RENOVAÇÃO): BENEFÍCIOS NA PRODUÇÃO DE COLMOS E DE VAGENS.

J. C. Durigan - Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - Campus de Jaboticabal - UNESP - Jaboticabal, SP - Brasil.

O experimento foi instalado na Fazenda Boa Esperança, no município de Taiúva, Estado de São Paulo - Brasil, em fevereiro de 1986, quando foram demarcadas áreas de 1 ha para cada parcela e feitas as contagens preliminares dos respectivos números de manifestações epigeas por m, aleatoriamente, em dez posições de cada uma delas. O delineamento experimental foi blocos casualizados, com 5 tratamentos e 4 repetições. Foram utilizados talhões de 5 ha para cada bloco, perfazendo área total de 20 ha. Os tratamentos constaram de programas integrados de controle mecânico e/ou químico, antes e durante a instalação do canavial, visando a diminuição da infestação de tiririca (*C. rotundus* L.) na área. A avaliação preliminar permitiu a constatação média e geral de 723,2 manifestações epigeas por m, oscilando entre valores mínimo e máximo de 622,0 e 818,0, respectivamente. Um dos tratamentos (A) constou da utilização de três arações profundas seguidas de gradações superficiais durante a época "seca" (junho/julho de 1986), complementadas por aplicações de EPTC (5,76 kg/ha) no início de cada ciclo de cana, até a 3ª soca, e de trifluralin (0,99 kg/ha) em outubro/90, por época do plantio do amendoim, na renovação do canavial. O outro tratamento (B), compreendeu a aplicação do herbicida glyphosate (1,5% prod. comercial em 300 l/ha da calda), por duas vezes (nov/1986 e fev/1987), na época "das águas", e sempre que 70% das plantas de tiririca (*C. rotundus*) iniciavam o florescimento. Neste tratamento também foram realizadas as respectivas aplicações de EPTC e trifluralin, conforme já foi descrito para o anterior. Um terceiro tratamento (C) envolveu a complementação do método mecânico na "seca" pelo químico, nas "águas", além das aplicações de EPTC e trifluralin. No quarto (D), não se aplicaram quaisquer métodos de controle antes da instalação do canavial, resumindo-se às aplicações do herbicida EPTC e trifluralin no início do ciclo das respectivas culturas. O último dos tratamentos (T) foi considerado testemunha, onde a tiririca (*C. rotundus*) se desenvolveu livremente durante todo o período de manutenção do projeto. Avaliou-se o número de manifestações epigeas

da tiririca (*C. rotundus*) por m ao final do programa (out/91), constatando-se reduções de 60,3%, 83,4% e 97,2%, para os métodos mecânico, químico e integração de mecânico + químico, respectivamente. Na testemunha houve incremento médio de 28% no período e para o tratamento somente com o EPTC a desinfestação foi bem menor (36%). A produção média de cana da última (3ª) soca na área onde foi instalado o experimento era de 59,4 t/ha. Após a implementação do programa integrado de controle, a produção da 3ª soca foi de 78 t/ha ou 36,8% maior. Neste mesmo tratamento, a produção foi de 71%, 66%, 66% e 59% maior que a testemunha, na cana-de-açúcar, 1ª, 2ª e 3ª socas, respectivamente. O herbicida EPTC aplicado no início do ciclo da cana não trouxe benefícios à produção comparativa desta 3ª soca, apesar de ter reduzido significativamente o número de manifestações apíceas/m em relação à testemunha. Tratamento paralelo (C1) da integração dos métodos mecânico e químico, sem aplicação de EPTC, proporcionou aumento de 22,8% na produção da 3ª soca ao final do período. No entanto, houve diminuição de 34,8% onde foi aplicado somente o método mecânico sem a complementação com EPTC (A1). Na testemunha, a produção da 3ª soca foi 18,4% menor que a anterior, evidenciando o agravamento do problema com o tempo. A produção de amendoim no último período de renovação foi 102,1% menor que após o período de vigência do programa no tratamento com integração (mecânico + químico). Apenas os controles mecânico ou químico, isolados, proporcionaram aumentos de 26,6% e 42,6%, respectivamente. Na testemunha, a produção de amendoim também diminuiu (10%) com o tempo. As aplicações apenas de EPTC no início dos ciclos da cana, beneficiaram em apenas 17,6% a produção de amendoim.